

Revelando as prioridades estratégicas de CFOs por meio de Natural Language Processing

ANTONIO AUGUSTO MATHEUS

ANDSON BRAGA DE AGUIAR

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

DANIEL MAGALHÃES MUCCI

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

LUCAS TROBJERG VILLAFUERTE BERTOLLI MOREIRA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, CONTABILIDADE E ATUÁRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Introdução

O crescimento da importância dos principais executivos de finanças (CFOs) é reconhecido no contexto acadêmico e profissional em razão de fatores como (i) processo de digitalização na área financeira; (ii) crescente percepção de incertezas e volatilidades no contexto ambiental externo (Forbes, 2024); e (iii) mudança de postura dos CFOs, passando a atuar mais próximo de áreas estratégicas da empresa e do CEO como um parceiro de negócios (CIMA, 2024). Apesar disso, ainda são poucos os estudos acadêmicos que permitem uma compreensão sobre quem são e o que falam os CFOs.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo busca identificar os principais temas que têm mobilizado os CFOs nos últimos anos, analisar como esses temas têm evoluído ao longo do tempo e investigar em que medida estão associados a características individuais ou das empresas em que atuam. Compreender os principais temas de atenção dos CFOs e como evoluem ao longo do tempo é importante devido ao papel estratégico que cumprem na gestão financeira das empresas, com suas decisões afetando diretamente dimensões financeiras do negócio como liquidez, risco, rentabilidade e crescimento (Florackis & Sainani, 2018).

Fundamentação Teórica

A Teoria dos Altos Escalões sugere que as escolhas estratégicas dos executivos são afetadas por sua experiência, seus valores e sua personalidade (Hambrick, 2007). Tais atributos podem ser capturados por meio de variáveis observáveis, como idade, tempo na organização e formação. Essa teoria foi usada como pano de fundo para compreender as prioridades declaradas dos CFOs, como proxy de suas escolhas estratégicas, as quais estão associadas às suas características demográficas, e condicionadas pelo contexto organizacional e de mercado.

Metodologia

Este estudo emprega uma abordagem inovadora ao obter dados secundários provenientes de entrevistas públicas concedidas por CFOs, cujos conteúdos são examinados por meio da configuração de um modelo composto por 5 etapas, desenvolvidas em Python, com ênfase em módulos de processamento de linguagem natural (Natural Language Processing) (Camiciottoli, 2014). O modelo de análise foi implementado em 70 entrevistas com altos executivos da área financeira, durante o período de 2019 a 2024, obtidas a partir das mídias sociais de uma empresa de recrutamento e seleção de executivos de finanças.

Análise dos Resultados

Os resultados revelam que, entre 2019 e 2024, o vocabulário e as prioridades dos CFOs brasileiros passaram de um foco operacional e de resiliência, típico do período pandêmico, para uma agenda mais orientada à estratégia, à inovação e à geração de valor, refletindo a mudança e o potencial amadurecimento do papel estratégico desses executivos. Além disso, as prioridades variam conforme o setor e a área de formação, influenciando a construção de suas agendas.

Conclusão

As decisões dos CFOs não apenas influenciam rotinas operacionais, mas têm impacto direto sobre variáveis críticas do desempenho empresarial. A compreensão apresentada neste artigo enriquece o debate acadêmico e prático, ao articular fatores individuais e setoriais que se associam às prioridades dos CFOs. A principal limitação deste estudo é obter dados por meio de entrevistas conduzidas por terceiros, sem a intervenção direta dos pesquisadores. Pesquisas futuras poderiam capturar as prioridades da agenda dos CFOs por meio de uma mesma amostra de executivos acompanhada ao longo do tempo.

Contribuição / Impacto

Este estudo demonstra a mudança de prioridades estratégicas dos CFOs no contexto brasileiro, indicando que o vocabulário dos CFOs refletiu uma transição de temas prioritários que revelam o crescente papel estratégico desses executivos diante das transformações contextuais. Além disso, o estudo indica que características setoriais e individuais moldam as agendas dos CFOs. Por fim, em termos práticos, profissionais da área financeira podem refletir e contrapor suas prioridades, alinhadas aos desafios enfrentados pelos CFOs e às demandas do ambiente de negócios.

Referências Bibliográficas

- Camiciottoli, B. (2014). Pragmatic uses of person pro-forms in intercultural financial discourse: A contrastive case study of earnings calls. *Intercultural Pragmatics*, 11(4), 521-545.
- CIMA. (2024). CIMA to CFO: A CIMA member shares his journey.
- Florackis, C., & Sainani, S. (2018). How do chief financial officers influence corporate cash policies? *Journal of Corporate Finance*, 52, 168-191.
- Forbes (2024, April 5). The evolving role of the CFO: Go beyond the numbers to become a strategic partner.
- Hambrick, D. C. (2007). Upper echelons theory: An update. *Academy of Management Review*, 32(2), 334-34